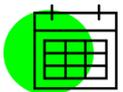




NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam sem direção única, após a China publicar dados de crescimento trimestrais piores do que o esperado. **O índice Xangai Composto teve queda de 1,64%, enquanto o Hang Seng tombou 2,19% e o Japão subiu 0,54%.**
- **A economia da China cresceu 0,4% em relação ao ano anterior no segundo trimestre**, refletindo o preço que os rigorosos bloqueios pela covid-19 de Pequim cobraram da atividade econômica. O resultado ficou abaixo da expansão de 0,9% esperada pelos economistas consultados pelo *WSJ*. **A economia chinesa contraiu 2,6% no período de abril a junho em relação ao primeiro trimestre, [conforme dados divulgados pela NBS](#).** O resultado marcou a primeira contração trimestral desde o primeiro trimestre de 2020, quando a economia chinesa foi paralisada pelos surtos iniciais de covid-19.
- As bolsas europeias operam em alta, ensaiando uma recuperação das perdas que acumularam durante a maior parte da semana, embora temores sobre uma forte desaceleração da economia global sigam pesando, principalmente após a fraca leitura do PIB chinês. O Stoxx Europe 600 **avança 0,69%.**
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura no positivo.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,93%.
- **Os contratos futuros do Brent sobem 1,92% a US\$ 101,00 o barril.**
- O ouro recua 0,24%, a US\$ 1.705,63 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 20,8 mil.**



AGENDA DO DIA

- 09:30 EUA: Vendas no Varejo (Jun)
- 10:15 EUA: Produção Industrial (Jun)
- 10:30 Brasil: Balanço Orçamentário (Jun)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: O Ibovespa renovou pelo segundo dia seguido a mínima de fechamento do ano, com queda de 1,80%, aos 96.120,85. Os investidores olharam a fraca leitura do IBC-Br de maio combinado com a inflação americana, divulgada na quarta (13).

Em meio a uma corrida global à moeda americana, o real voltou a se depreciar. Assim, o câmbio encerrou a sessão com alta de 0,52%, a R\$ 5,4330. Os juros futuros confirmaram o sinal de alta que perdurou desde a abertura, ainda reflexo da expectativa para a política monetária americana em função da surpresa negativa dos índices de inflação ao consumidor e produtor dos Estados Unidos.

EXTERIOR: As bolsas de Nova York fecharam sem direção definida. A inflação americana se manteve no foco, mas os balanços corporativos também estiveram no radar dos investidores. O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,46%, ao passo que o S&P500 recuou 0,30% e o Nasdaq teve alta marginal de 0,03%.

As taxas dos Treasuries encerraram em alta, enquanto o mercado ainda digere o CPI e acompanha falas de dirigentes do Fed. O índice DXY avançou 0,54%, apoiado pela expectativa de aperto na política monetária do Fed.

O presidente do Fed de St. Louis, James Bullard, disse que irá defender alta de 75 pontos-base na próxima reunião monetária, no dia 27. Com poder de voto, afirmou acreditar ser possível que a taxa dos Fed Funds supere os 4% ao fim deste ano, mas que considera 3,5% "já bem agressivo". A expectativa de Bullard é que a inflação esteja caindo em 2023, com alívio nos gargalos de oferta e o aperto monetário. No entanto, Christopher Waller, membro votante do Fomc, não descartou subir os juros em 100 bps. Contudo, ressaltou que seu cenário base é de alta de 75 pontos-base, mesmo após o CPI de junho.

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: O índice de preços ao produtor (PPI) dos Estados Unidos subiu 1,1% em junho ante maio, [de acordo com dados do Departamento do Trabalho](#). O resultado veio acima do que esperavam analistas consultados pelo WSJ, que previam alta de 0,8%. Enquanto o núcleo do PPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, avançou 0,3% na comparação mensal de junho, abaixo do consenso do mercado, de 0,5%.

No confronto anual, o PPI deu um salto de 11,3% em junho, acelerando ante a alta anual de 10,9% no mês anterior. Na base anual, o núcleo do índice teve elevação de 6,4%.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: A economia brasileira marcou o segundo mês consecutivo de contração em maio, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). O indicador caiu 0,11%, [de acordo com o Banco Central](#). Em abril, a queda havia sido de 0,64% (dado revisado). O resultado ficou abaixo da mediana das estimativas do mercado financeiro, positiva em 0,10%, na pesquisa *Projeções Broadcast*, mas dentro do intervalo das previsões, que iam de queda de 1,10% a alta de 0,90%.

Na comparação entre os meses de maio de 2022 e de 2021, houve crescimento de 3,74%. Esta série registrou 142,90 pontos no quinto mês do ano, o melhor desempenho para o período desde 2014

(147,14 pontos). A comparação anual ficou dentro do intervalo projetado pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam de avanço de 2,10% a 4,70%, no entanto, aquém da mediana positiva de 4,00%.

POLÍTICA NO BRASIL: O Congresso Nacional derrubou os vetos realizados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a compensações a Estados previstas na lei que limita a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Os itens revertidos ampliam o escopo da compensação pela União para o total das perdas de arrecadação de ICMS dos Estados, e também determinam que sejam honradas garantias da União em operações de Estados, com quaisquer credores, celebradas internamente ou externamente ao país. ([Valor](#))

O Congresso Nacional promulgou a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios, que dá aval para que o governo Bolsonaro amplie o Auxílio Brasil para R\$ 600, dobre o valor do vale-gás e pague uma ajuda mensal para taxistas e caminhoneiros autônomos durante a eleição, aprovada na quarta (13). As medidas, que atropelaram a Lei Eleitoral e valerão até dezembro, podem beneficiar cerca de 21 milhões de famílias, quase um terço da população brasileira. O custo será de R\$ 41,2 bilhões este ano, fora do teto de gastos. ([Valor](#))

Para mais notícias sobre política, acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	96.120,85	-1,80%	-4,16%	-2,46%	-8,30%	14/07/2022
S&P 500	3.790,38	-0,30%	-2,80%	0,13%	-20,47%	14/07/2022
Nasdaq Composite	11.251,19	0,03%	-3,30%	2,02%	-28,08%	14/07/2022
Dow Jones	30.630,17	-0,46%	-2,26%	-0,47%	-15,71%	14/07/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.788,47	0,54%	1,02%	1,50%	-6,96%	15/07/2022
Hang Seng (Hong Kong)	20.297,72	-2,19%	-6,57%	-7,15%	-13,25%	15/07/2022
SSE Composite (Xangai)	3.228,06	-1,64%	-3,81%	-5,02%	-11,31%	15/07/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.330,98	0,37%	-0,84%	-0,07%	-21,72%	15/07/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.091,88	0,74%	-1,45%	-1,08%	-3,96%	15/07/2022
CAC (Paris)	5.949,20	0,57%	-1,39%	0,44%	-16,83%	15/07/2022
DAX (Frankfurt)	12.714,60	1,56%	-2,31%	-0,54%	-19,96%	15/07/2022
Stoxx Europe 600	409,32	0,69%	-1,87%	0,52%	-16,46%	15/07/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.705,85	-0,22%	-2,11%	-5,60%	-6,74%	15/07/2022 07:58
WTI (próx. venc.)	97,85	2,16%	-6,67%	-7,78%	35,45%	15/07/2022 06:48
Brent (próx. venc.)	101,52	2,44%	-5,19%	-7,04%	35,85%	15/07/2022 06:48
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,4330	0,52%	3,13%	3,80%	-2,53%	14/07/2022
DXY	108,3040	-0,22%	1,32%	3,40%	13,21%	15/07/2022 06:48
Euro (US\$)	1,0056	0,37%	-1,27%	-4,05%	-11,55%	15/07/2022 07:58
Libra (US\$)	1,1844	0,17%	-1,55%	-2,72%	-12,47%	15/07/2022 07:58
Ienes/dólar	138,6760	-0,22%	1,89%	2,16%	20,48%	15/07/2022 07:58
Yuans/dólar	6,7553	-0,01%	0,90%	0,84%	6,34%	15/07/2022 07:58
Peso mex/dólar	20,7979	-0,14%	1,64%	3,39%	1,35%	15/07/2022 07:58
Rand sul-africano/dólar	17,1870	-0,01%	1,84%	5,52%	7,42%	15/07/2022 07:58
Juros						
T- Note 2 anos	3,1242	0,9	1,3	16,5	239,8	15/07/2022 07:57
T- Note 10 anos	2,9318	-3,1	-15,0	-7,9	142,0	15/07/2022 07:57
DI Jan 23	13,9050	3,0	11,5	14,5	212,5	14/07/2022
DI Jan 25	13,1650	9,5	19,5	41,5	256,5	14/07/2022
DI Jan 27	12,9750	7,0	9,5	32,5	240,5	14/07/2022
Outros indicadores						
VIX	26,41	-1,53%	7,18%	-8,01%	53,37%	15/07/2022 05:33
Bitcoin	20.885,00	1,26%	-4,33%	11,98%	-58,74%	15/07/2022 06:48

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.